

---

## **MODERNIDADE E MEDIAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A COMUNICAÇÃO PÚBLICA COM BASE EM JESÚS MARTÍN-BARBERO<sup>1</sup>**

Brenda Cristina Santos MELO<sup>2</sup>  
Ivanise Hilbig de ANDRADE<sup>3</sup>  
Universidade Federal da Bahia - UFBA

### **Resumo**

Este artigo buscou elucidar as contribuições teóricas de Jesús Martín-Barbero para o campo da comunicação pública, embasando-se na obra "Dos Meios às Mediações" (1997). Neste artigo, discutimos como as práticas de comunicação pública se reconfiguraram, passando das mídias massivas para as redes sociais, e como as mediações das plataformas digitais estão moldando algumas práticas da comunicação pública.

### **Palavras-chave**

Teorias da Mediatização; Teoria da Comunicação; Meios de Comunicação.

### **Resumo Expandido**

Este trabalho apresenta uma reflexão teórico-analítica sobre a comunicação pública na modernidade, a partir das contribuições de Jesús Martín-Barbero, especialmente com a sua obra *Dos Meios às Mediações* (1997). A pesquisa parte da premissa de que a comunicação pública não se limita à transmissão de informações entre Estado e sociedade, mas se configura como espaço de negociação simbólica, atravessado por mediações culturais, sociais e, mais recentemente, tecnológicas.

A partir de uma abordagem qualitativa e exploratória, esta investigação busca compreender como os processos de mediação, conceito central discutido pelo autor nesta obra, moldam as práticas de comunicação pública no contexto contemporâneo. Para isso, a pesquisa articula autores como Bastos (2006), Escosteguy (2018), Braga (2012), Pariser (2011), Macêdo Júnior e Barreto (2021), além das contribuições de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias da Comunicação do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM-UFBA), bolsista CAPES. Integrante do Centro de Estudos e Pesquisas em Análise de Discurso e Mídia (CEPAD) da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM-UFBA). E-mail: [brendacsantosmelo@gmail.com](mailto:brendacsantosmelo@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Jornalista e Professora adjunta da Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (FACOM-UFBA). Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela FACOM-UFBA. e Pós-Doutoramento na Sciences Po Lyon. E-mail: [ivanise.andrade@ufba.br](mailto:ivanise.andrade@ufba.br)

Brandão (2007) e Kunsch (2012), que ajudam a delimitar o escopo conceitual da comunicação pública no Brasil.

Barbero (1997) traz uma abordagem que rompe com as tradições funcionalistas da comunicação e insere o receptor como agente ativo na construção de sentidos. Tal perspectiva se mostra importante quando aplicada ao campo da comunicação pública, visto que este exige uma abordagem dialógica, capaz de incluir múltiplas vozes e experiências sociais.

O artigo elaborado busca evidenciar como as mídias massivas, como rádio, cinema e televisão, desempenharam papéis centrais na construção das identidades culturais e políticas da América Latina. Além disso, trabalhamos o foco de Barbero de como essas mídias foram apropriadas pelas camadas populares e transformadas em espaços de resistência cultural, como evidenciado na popularização do melodrama e de formas narrativas enraizadas na cultura local e como podemos relacionar esse processo de mediação sendo perceptível no ambiente digital contemporâneo, com a ascensão das redes sociais.

No contexto digital, relacionamos as mediações com as dimensões algorítmicas, relacionadas à lógica do capitalismo de vigilância (PARISER, 2011). Conforme apontam Macêdo Júnior e Barreto (2021), os algoritmos operam como novas formas de mediação, interferindo nos fluxos informacionais e na visibilidade dos discursos na esfera pública. Essa dinâmica tensiona os princípios da comunicação pública ao limitar a pluralidade de vozes e a construção coletiva de sentido, o que demanda novas abordagens críticas e regulatórias.

A versão completa deste trabalho, a ser apresentada no 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM), está aprofundada em dois eixos principais: (1) o diálogo entre a teoria das mediações e os princípios da comunicação pública; e (2) a análise das transformações promovidas pelas plataformas digitais nas formas de circulação de sentido. Além disso, temos como proposta uma leitura ampliada da comunicação pública à luz dos estudos culturais latino-americanos, buscando integrar os aportes de Barbero com outros referenciais contemporâneos.

Com base nesse percurso, pretende-se contribuir com o debate teórico sobre comunicação pública em tempos de mediatização e plataformização (COULDRY & HEPP, 2016; VERÓN, 2004, 2014; HJARVARD, 2012; SODRÉ, 2002; FERREIRA E

ANDRADE, 2015), reforçando a importância de considerar os contextos culturais e sociais na análise das práticas comunicativas. Ao reconhecer a centralidade das mediações culturais e tecnológicas, este trabalho propõe uma abordagem crítica e interdisciplinar, ao trazer reflexões sobre a construção de uma esfera pública plural, participativa e dialógica.

## Referências

BARBERO, J. M. **Dos Meios às Mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

BASTOS, M. T. de A.. **Do sentido da mediação**: as margens do pensamento de Jesús Martín-Barbero. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 86–89, 2008. DOI: 10.15448/1980-3729.2008.35.4096. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/4096>. Acesso em: 29 set. 2024.

BRAGA, J. L. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, M. Â.; JANOTTI JUNIOR, J.; JACKS, N. (orgs.). **Mediação & Mdiatização**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012. p. 31-52.

BRANDÃO, E. P. *et al.* Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (Org.) **Comunicação Pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo, Atlas, v. 2, p. 1-33, 2007

CARLÓN, M. **Contrato de fundação, poder e mdiatização**: notícias do front sobre a invasão do Youtube, ocupação dos bárbaros. Matrizes, São Paulo, ano 7, n. 1, 2013.

COULDRY, N. & HEPP, A. **The mediated construction of reality**. John Wiley & Sons, 2016.

ESCOSTEGUY, A. C. D. **Estudos culturais latino-americanos e Jesús Martín-Barbero**: Mais afinidades do que disputas. MATRIZes, v. 12, n. 1, p. 99-113, 2018.

FAUSTO NETO, A. Circulação: trajetos conceituais, **Revista Rizoma**, Santa Cruz do Sul, Volume 06, Número 01, dezembro, 2018, p. 09-40.

FERREIRA, G.; ANDRADE, I. H. de. Percurso da reflexão sobre a mediatização nos estudos de Eliseo Verón. Anais do V Colóquio Brasil - Argentina, 38 XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM) – Rio de Janeiro-RJ – 4 a 7/9/2015.

---

HJARVARD, S. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **MATRIZES**, 5(2), 53-92. 2012.

KUNSCH, M. M. K. Comunicação pública: direitos de cidadania, fundamentos e práticas. IN: MATOS, Heloisa. Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas. Tradução. São Paulo: ECA/USP, 2012. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002436484.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.  
p.13-30.

KUNSCH, M. M. K (org). Comunicação Pública, Sociedade e Cidadania. São Caetano do Sul: Difusão, 2011

MACÊDO JÚNIOR, D. P.; BARRETO, H. M, do R.. MARTÍN-BARBERO em tempos de Facebook: Contribuições ao debate sobre mediação algorítmica. **Revista Mediação**, v. 23, n. 32, 202

PARISER, E. **The filter bubble**: What the Internet is hiding from you. penguin UK, 2011.

PAULINO, F. O; PARAVENTI, Á. C. Comunicação pública no Brasil: contribuições, oportunidades e premência. In: MEDEIROS, M. e MAINIERI, T. (org.). **Comunicação pública e cidadania**: conceitos, desafios e enfrentamentos. [Ebook] / PDF). - Goiânia: Cegraf UFG, 2022.

SODRÉ, M. **Antropológica do espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.

VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

VERÓN, E. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, V. 8 - No 1 jan./jun. 2014, São Paulo – Brasil, p. 13-19.